

CONSCIENTIZAÇÃO

TANGARÁ DÁ INÍCIO AO AGOSTO LILÁS COM CAMPANHA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

PREFEITURA E PARCEIROS *iniciam campanha com blitz na Praça da Bíblia*

REDAÇÃO DS /
ASSESSORIA

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, por meio do Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres (GPPM), lançou na última sexta-feira, dia 1º de agosto, a campanha do Agosto Lilás, em uma ação de blitz informativa na Praça da Bíblia. A iniciativa teve como principal objetivo a conscientização e o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

A campanha é coordenada pelo GPPM e realizada em rede com o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), secretarias municipais, organizações da sociedade civil e apoiadores como o vereador Professor Sebastian, que destinou uma emenda parlamentar no valor de R\$ 10 mil para ações de saúde durante o Agosto



FOTO: DIVULGAÇÃO

SILVANA LÓ MASSON DESTACA IMPORTÂNCIA DA CAMPANHA

Lilás

A primeira-dama e coordenadora do Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres, Silvana Lô Masson, destacou a importância da campanha para proteger as meninas

e mulheres do município. “Falar sobre a violência é fundamental. As pessoas precisam entender que isso acontece todos os dias, e, especialmente, as mulheres precisam reconhecer os sinais para po-

der romper com os ciclos abusivos e buscar proteção”, declarou.

A campanha conta com ações de conscientização sobre os temas durante todo o mês e em diversos locais. A próxima ação

da campanha será na quinta-feira, 7, com uma grande reunião na Acits para tratar da Lei Maria da Penha e as Políticas públicas junto a rede de enfrentamento; no dia 8 um evento voltado para as vítimas de violência, com a Patrulha Maria da Penha; entre muitos outros.

“Muito importante falarmos sobre isso, para termos um alcance maior, especialmente neste mês, para que todas as mulheres que de alguma forma estejam sofrendo violência, seja física, intelectual, patrimonial e outras tantas, (...) possam ser respeitadas”.

O Agosto Lilás é uma campanha nacional que marca os 19 anos da Lei Maria da Penha. A campanha tem o objetivo de alertar e evidenciar os diversos tipos de violência contra a mulher e reforçar canais de denúncias, como identificar práticas abusivas e conscientização social.

EM TANGARÁ DA SERRA

Ação na Praça da Bíblia marca o início da campanha Agosto Lilás

MOBILIZAÇÃO *tem como principal objetivo conscientizar a população sobre o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher*

REDAÇÃO DS

Com uma blitz informativa realizada na Praça da Bíblia na última sexta-feira, 1º de agosto, teve início oficialmente a campanha Agosto Lilás em Tangará da Serra. A mobilização tem como principal objetivo conscientizar a população sobre o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. Diversas autoridades e representantes de órgãos envolvidos participaram da ação e destacaram o trabalho integrado realizado no município.

A presidente da Comissão da Mulher Advogada da 10ª Subseção da OAB,

Larissa Guedes, enfatizou a importância da atuação em rede no enfrentamento da violência. “Temos índices alarmantes de violência doméstica, que vêm crescendo. Acreditamos que isso também é reflexo da atuação firme da rede de proteção do município, o que tem encorajado mais mulheres a denunciarem. A OAB é contra qualquer forma de violência e atuamos com palestras, orientação jurídica e eventos como este, junto com o município e demais parceiros”.

“Nós estamos iniciando um mês intenso, com campanhas e ações quase todos os dias. Todos os órgãos municipais estão envolvidos e a



FOTO: DIVULGAÇÃO

Câmara está junto. Este é um mês para dar visibilidade ao tema e lutar contra. Infelizmente, nosso Estado tem ín-

dices muito altos, e Tangará da Serra também. Por isso, lutamos para que essas mulheres tenham coragem de

falar, e vamos oferecer todo o suporte necessário”, reforçou a vereadora Sarah Botelho, que integra a Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal.

Também presente na ação, a secretária municipal de Assistência Social, Márcia Kiss, falou sobre o papel da pasta no acolhimento das vítimas. “Acolhemos mulheres que sofrem não só violência física, mas também psicológica, patrimonial, entre outras. Muitas vezes essa violência ocorre dentro de casa, de forma silenciosa. Se você, mulher, se sente assim, procure ajuda. Estamos aqui para acolher e ajudar a romper esse ciclo”.